

MATERIAIS DE CAMPO

A BARRACA

A barraca do tipo iglu é mais usada em trilhas por ser leve, fácil de carregar, fácil de armar e grande por dentro. Existem modelos com capacidade para mais de cinco pessoas. A armação é de fibra sintética (vidro, carbono), muitas vezes mais leve que as armações metálicas. São fabricadas em nylon e muito leves para carregar, mas perdem em durabilidade para as de armação metálica.

O modelo canadense é um dos modelos mais tradicionais, de formato triangular quando vista de frente. Fácil de montar, pode ser encontrada em tamanhos variados. Como sua armação geralmente é de metal, é pesada para ser carregada a pé por trechos longos. É mais durável e resistente, e mais estável em lugares onde venta muito.

A barraca do tipo Estrutural também é muito tradicional. Tem formato de uma casa e apresenta quartos e uma varanda onde pode ser instalada a cozinha. É muito pesada por ser grande, possuir a armação de metal e ser fabricada em lona. Abriga no mínimo 5 pessoas. É ideal para famílias inteiras.

Em certas condições (clima frio, alta umidade, etc.) haverá condensação nas superfícies internas de sua barraca. A condensação é causada pelo vapor da água de sua respiração, suor ou roupa molhada dentro da barraca. Esta condensação pode ser reduzida ao mínimo tirando roupas molhadas do interior da barraca colocando-as em sacos plásticos fechados, permitindo assim, uma ventilação adequada.

A MOCHILA

A mochila deve ser anatômica, resistente e espaçosa. Aquelas com um fecho acolchoado que dá a volta na cintura e abotoa na frente são recomendadas porque distribuem o peso dos ombros para os quadris, mas a maior parte do peso deve ficar concentrada no terço superior das costas, evitando forçar a região dos rins. As mochilas devem ter armação, alças acolchoadas e zíper no fundo.

Dentro da mochila, só deve entrar o que for estritamente necessário para o número de dias que se planeja acampar. Não levar roupas demais ou peças muito volumosas e difíceis de secar, mas também não esquecer que pode fazer frio.

Deve-se começar a arrumar a mochila por baixo dela, onde primeiramente colocamos o saco de dormir; em seguida as roupas leves (shorts, camisetas), mais acima as roupas pesadas (calças, casacos, mantas), e capa para chuvas, tendo ao seu lado o seu material de cozinha, por último peças pequenas como luvas, meias e toucas e o material de S.O.S. Nos bolsos laterais devemos colocar a toalha, lanterna, material de higiene pessoal e o restante do material de pequena acomodação.

A mochila não deve pesar mais que um terço do peso do desbravador.

Manutenção:

Se necessária a lavagem, utilize apenas água e sabão neutro uma e escovinha. Nunca deixe de molho, em especial com detergentes, pois isso ataca a camada de resina interna do náilon. Os suportes de alumínio devem ser lavados em água doce após uso próximo ao mar, o mesmo acontecendo com os cursores dos zíperes e os botões de pressão de fechamento da armação. Guardá-la em local seco e arejado. Materiais sintéticos não costumam mofar, mas se isto acontecer lave a mochila com água e vinagre e deixe secar ao sol.

A LANTERNA E O LAMPIÃO

Deve-se levar sempre uma lanterna, mesmo que seja pequena, e deixe sempre à mão. Modelos com mais pilhas proporcionam luz mais forte. O tamanho das pilhas determinam a durabilidade, sendo pilhas maiores mais duráveis que as menores.

O lampião é acoplado no mesmo tipo de bujão do fogão de camping. Para acendê-lo deve-se colocar a camisa de amianto no queimador e queimá-la totalmente sem abrir o gás, com cuidado para não encostar nela o palito de fósforo, ou ela se quebrará. Após isso, aproxima-se um palito de fósforo aceso da camisa e abre-se o gás.

Em nenhuma hipótese durma próximo a um lampião, e jamais o coloque dentro da barraca mesmo apagado, pois há perigo de vazamento.

Para que os lampiões possam prestar bons serviços, e indispensável que sejam mantidos limpos e em ordem. Não coloque-o onde possa pegar chuva ou orvalho, deixe-o sob o a mesa da cozinha ou cubra-o com plástico depois de frio. Coloque-o sempre em lugar firme e plano.

OS CALÇADOS

O calçado para caminhadas também é importante. Ele deve ser leve, resistente e adequado ao tipo de trilha.

Para trilhas curtas e com terreno pouco acidentado, um tênis confortável de caminhada ou corrida é suficiente. Para trilhas íngremes, acidentadas e longas, recomenda-se um calçado com contraforte bem costurado e cano, para diminuir o risco uma torção que poderia acabar com o programa antes da hora. Em terrenos escorregadios, é bom que o solado do calçado seja dentado, para proporcionar melhor aderência ao solo.

O SISAL

O sisal é uma corda fina feita de fibra de sisal (uma planta comum no nordeste). É muito útil para improvisações, para alongar os tirantes da barraca, para confeccionar móveis com bambu, etc. Uma de suas vantagens é que se for deixado no ambiente, em pouco tempo apodrece e desaparece. Além disso é barato. Pode ser encontrado em casas de ferragens.

O FACÃO

O facão é uma ferramenta muito útil em um acampamento. Há tarefas em que ele é indispensável como abrir uma trilha ou limpar pequenos arbustos o local em que você vai montar seu acampamento.

Além disso o facão pode realizar trabalhos leves substituindo a machadinha como por exemplo, fazer ponta em uma vara de pequeno diâmetro, abater arbustos, fazer entalhes para encaixar peças de pioneirias, etc.

É uma grande responsabilidade usar uma ferramenta como o facão. Assim é preciso aprender como é que a gente deve usá-lo para evitar problemas.

1. Use o facão apenas quando a pessoa mais próxima de você estiver a uns 3m de distância.
2. No acampamento trabalhe afastado dos demais.
3. Quando golpear, faça-o sempre para fora do seu corpo.
4. Quando estiver abrindo um caminho, olhe para trás de vez quando e certifique-se que o seu companheiro que vem logo atrás de você, está a uma distância segura (3m). Avise sempre quando for usar o facão.
5. Terminado o trabalho, coloque o facão na bainha.
6. Não caminhe com ele na mão, de um lado para o outro.

Manutenção:

1. Não o deixe no chão, a umidade pode enferrujá-lo e alguém pode machucá-lo.
 2. Depois de usá-lo limpe, afie e guarde na bainha.
 3. Não martele o facão para rachar lenha grossa (Esse é um trabalho para machadinha).
- Não deixe exposto ao tempo, a chuva e ao orvalho. A noite, coloque-o em lugar abrigado junto com as outras ferramentas (porta ferramentas isolado do sereno).

A MACHADINHA

Não movimente muito o braço enquanto segurar uma machadinha e nunca a jogue. Ao usá-la procure sempre estar calçado com sapatos ou botas de couro, para melhor segurança.

Ao manejar a machadinha, como para cortar lenha, faça-o sempre sobre banco seguro e firme ao chão. Isso deve ser feito em um local afastado.

Sempre a primeira batida sobre lenha deve ser fraca de modo a avaliar-se a dureza da ferramenta. Uma lenha muito dura pode fazer resvalar a ferramenta. Verifique sempre se o cabo está preso a cabeça. De batidas com inclinação, a machadinha é uma alavanca, seu peso e a firmeza do golpe é que produz o corte. Esteja sempre com os olhos voltados para o lugar que você atingir com a machadinha. O ponto da madeira a ser atingida pela lâmina deve assentar sobre o tronco, mantenha a ferramenta com bom fio. Se a cabeça ficar frouxa, pare imediatamente.

Ao manejar a machadinha certifique-se de não ter ninguém a uma distância mínima de segurança ($\pm 3m$). Nunca golpeie o alvo na direção do corpo de algum companheiro.

Ao sentir cansaço deve a pessoa para de executar o trabalho e descansar um pouco, pois se não o fizer isso poderá causar-lhes sérios danos. Ao passar a

machadinha para qualquer pessoa, dê sempre o cabo primeiro, e com o fio para baixo.

Acabando de usar a machadinha, proteja o seu gume, pondo-o na capa ou estojo.

O CANIVETE

O canivete é uma ferramenta indispensável nas excursões e acampamentos. É com ela que você vai preparar gravetos para acender fogo, vai cortar seus alimentos limpar peixe e outras mil utilidades que o uso vai mostrar.

Nunca rache um pedaço de madeira com o canivete batendo em suas costas com um martelo, pois isso danificará a lamina e enfraquecerá a mola.

Não deixe a lamina perto do fogo, se ela for aquecida demais a temperatura do aço será afetada, se tornará branda e nunca mais pegará fio.

Quando você escolher o seu canivete tenha em mente o seguinte:

1. As lâminas de aço comum são mais fortes e permanecem afiadas por mais tempo, mas necessitam de cuidados e limpezas para não enferrujar.
2. Não compre canivete comprido e com a ponta muito fina.
3. Não compre um canivete apenas por ser bonito. O que você precisa é de uma boa ferramenta.

Veja se a lâmina tem uma boa espessura (3 mm)